

# EVOLUÇÃO DO BICHO MINEIRO DO CAFEIEIRO (*Leucoptera coffeellum*), EM TRES LOCALIDADES NO SUL DE MINAS GERAIS – ESTAÇÃO DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS DE VARGINHA 2008/2010.

L. B. Japiassú Eng<sup>o</sup> Agrônomo Fundação Procafé , A. W. R. Garcia, Eng<sup>o</sup> Agr. e R. A. Ferreira; Téc.Agrícola MAPA/PROCAFÉ.

O bicho mineiro é a principal praga na lavoura cafeeira, provocando redução na área foliar e desfolha das plantas, que pode gerar grandes prejuízos, principalmente nas lavouras jovens e em regiões com temperaturas mais elevadas e menor disponibilidade de água.

Desde 1998 vem sendo realizado, através da Estação de Avisos Fitossanitários do MAPA, o acompanhamento de lavouras selecionadas na Fazenda Experimental de Varginha, a 940m de altitude, desde abril de 2006 este levantamento vem sendo realizado na região de Carmo de Minas, a 1080m e a partir de março de 2007 o levantamento é realizado também em Boa Esperança, a 830m de altitude.

O presente trabalho apresenta o comportamento do ataque de bicho mineiro nestas três localidades no ano agrícola de 2009/10 e sua correlação com os dados climáticos observados para precipitação. Para tanto foram amostradas folhas de cafeeiros, em talhões onde não foi realizado controle fitossanitário, em 2 situações, em lavouras com carga pendente alta e baixa, nas três localidades, durante todos os meses do ciclo agrícola. Os dados climáticos foram registrados por estações meteorológicas automáticas.

## Resultados e conclusões:

A precipitação e a evolução do bicho mineiro ao longo do ano agrícola, para as três localidades, está apresentada no gráfico 1. Verifica-se que o maior ataque ocorreu em maio-junho de 2010.

No mesmo gráfico estão plotados os índices mensais de chuva observados nas Estações. Verifica-se que o ataque de bicho mineiro ocorreu no início do período mais seco (março a setembro) com picos de ataque em maio e junho.

No gráfico 2 estão colocadas as curvas de evolução do bicho mineiro, nas 3 localidades na média do período 2008-10. Verifica-se que em Boa esperança o ataque foi maior e mais cedo do que as 2 outras localidades, sendo em Varginha e Carmo de Minas ataques menos severos e apenas na entrada do período seco.

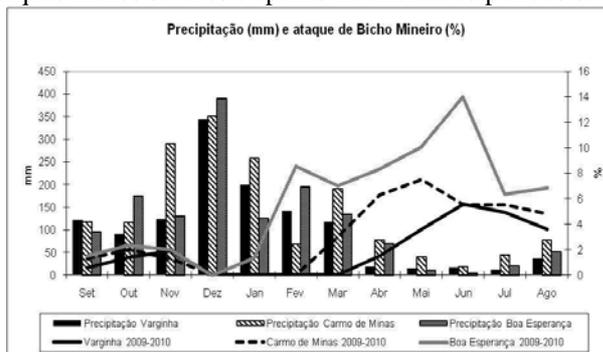


Gráfico 1: Evolução do Bicho Mineiro e precipitações mensais médias no ano agrícola 2009/2010, Varginha, 2010.



Gráfico 2: Evolução do ataque médio de Bicho Mineiro no período de 2008 a 2010 para três localidades, Varginha, 2010

## Conclui-se que:

- Para as regiões de Varginha e Carmo de Minas em ano com boa disponibilidade e distribuição de precipitações, o ataque de bicho mineiro ocorre com pequena intensidade, não havendo a necessidade de controle principalmente nas lavouras adultas.
- Na região de Boa Esperança, mesmo em ano com boa disponibilidade e distribuição de chuvas, deve-se efetuar o monitoramento do bicho mineiro e controle do mesmo caso atinja o nível de dano econômico, principalmente em lavouras novas.